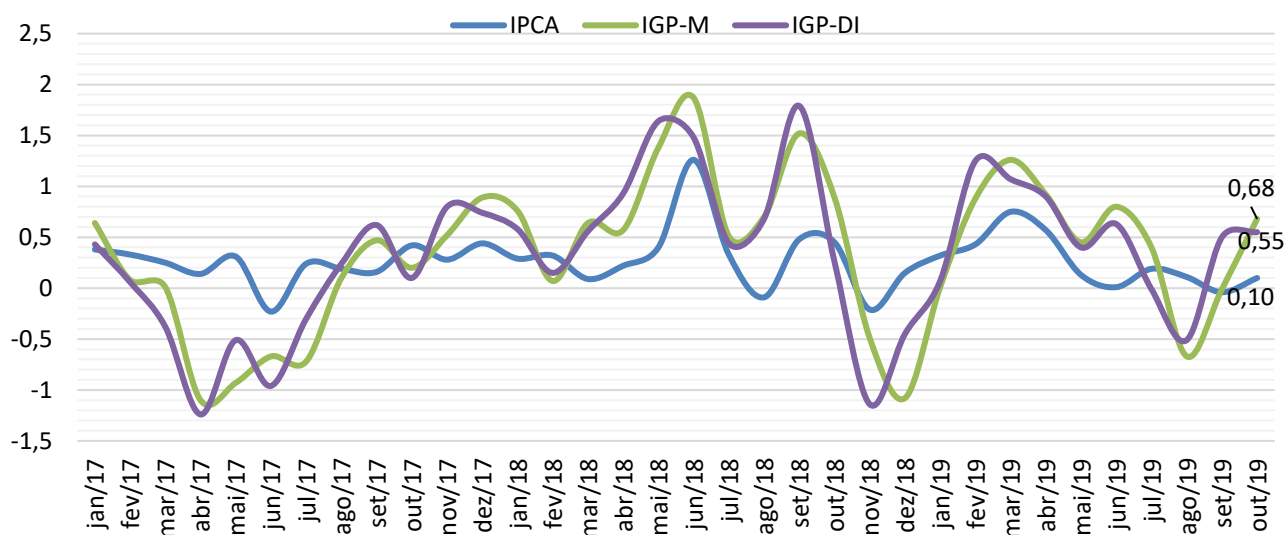


BOLETIM RURAL – Pecuária Edição nº 93/2019 Outubro a 19/11/2019

CONJUNTURA ECONÔMICA

- Considerando os três principais índices de inflação (IPCA, IGP-M e IGP-DI) verifica-se alta em todos eles no mês de outubro (Gráfico 01). O Índice Nacional de preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou o menor índice, inflação de 0,10%, enquanto em setembro houve deflação de 0,04%. Dentre os índices calculados pela FGV, o IGP-M apresentou inflação de 0,68% em outubro foi índice maior que a deflação de 0,01% em setembro e o IGP-DI com inflação de 0,55%, quando no mês anterior foi inflação de 0,50%.

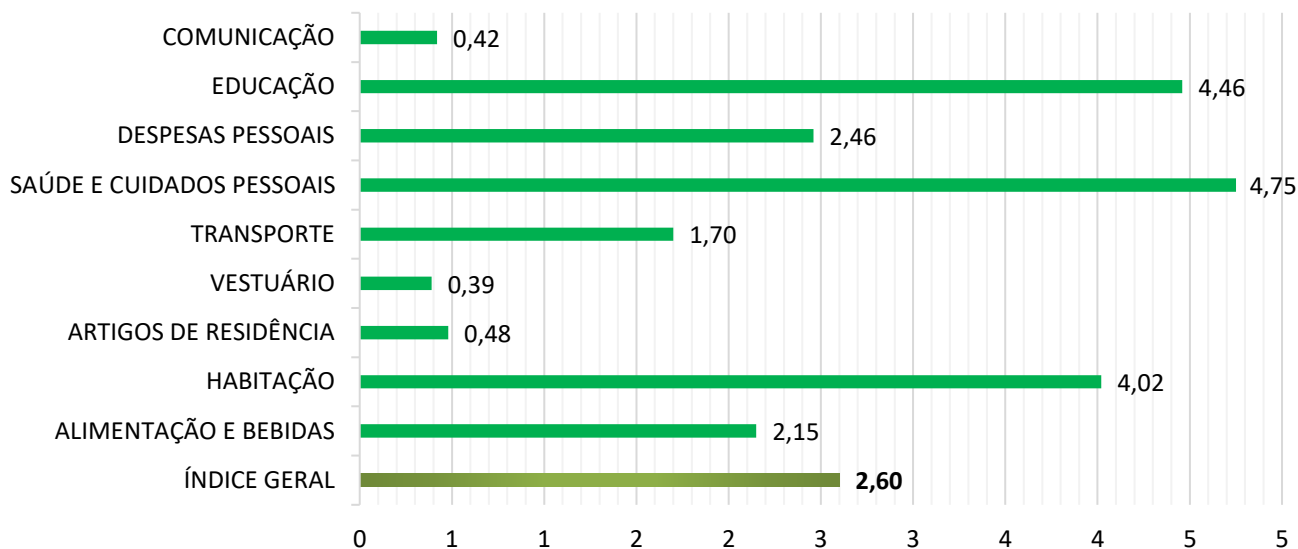
Gráfico 01 – Principais índices de inflação, em variação %.



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

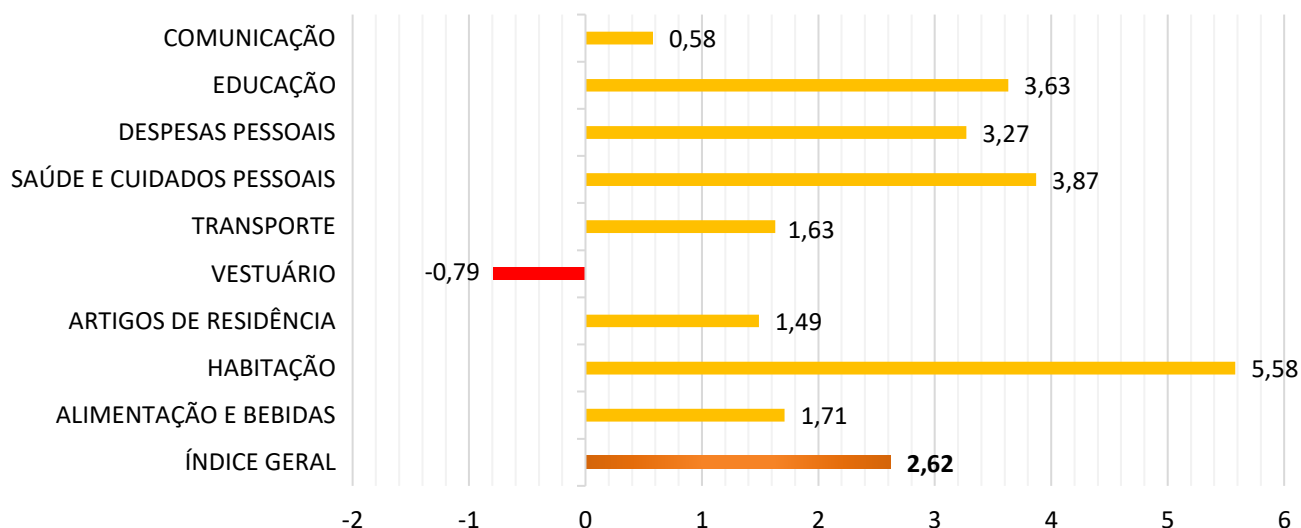
- No acumulado do ano (jan-out), o IPCA totalizou 2,60% (Gráfico 02). Entre os produtos que compõem o índice, o grupo saúde e cuidados pessoais registrou alta de 4,75%, educação, 4,46% e habitação acumulou 4,02%.

Gráfico 02 - IPCA Brasil, em variação acumulada (jan-out de 2019) - %.



Fonte: IBGE | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Gráfico 03 - IPCA Campo Grande, em variação acumulada (jan-out de 2019) - %.



Fonte: IBGE | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

- A taxa de câmbio registrou movimento de alta no encerramento de 18/11/2019, foi cotada a R\$ 4,18, com valorização de 5,02% em relação ao dia 01 de novembro (Gráfico 04). O valor atual já equipara e até supera os valores de setembro de 2018 e no comparativo com novembro de 2018 a moeda norte americana está 11,17% superior, quando havia sido cotada a R\$ 3,76.

Gráfico 04 – Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$

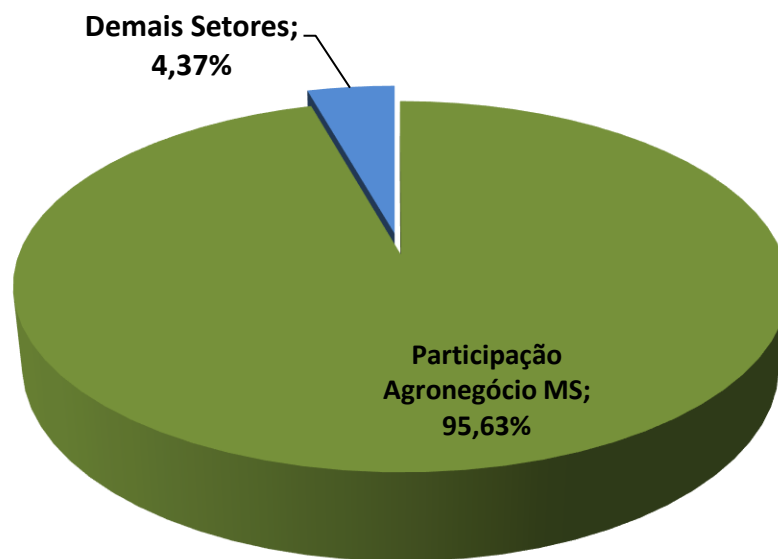


Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Balança Comercial

As exportações do agronegócio no Mato Grosso do Sul, entre janeiro a outubro de 2019, representaram 95,63% das exportações do estado (Gráfico 05) e totalizaram US\$ 4,2 bilhões em receita. Valor 9,75% menor que o mesmo período de 2018.

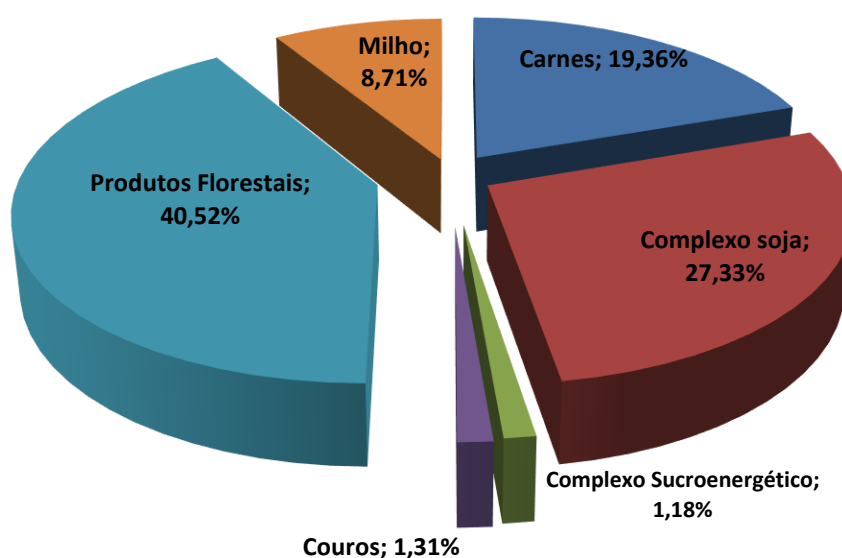
Gráfico 05 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – jan-out/2019.



Fonte: MAPA, 2019; MDIC, 2019. **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

Entre janeiro a outubro de 2019 as exportações com o desempenho positivo em relação ao igual período de 2018 foram: carnes com aumento de 14,4% e faturamento de US\$ 814 milhões, produtos florestais com 9,97% e receita de US\$ 1,7 bilhão e o milho com crescimento de 332,76% e faturamento de US\$ 366,2 milhões. O faturamento dos produtos florestais representou 40,52% das exportações do agronegócio de MS. O complexo soja respondeu por 27,33% e carnes representaram 19,36% da receita com as exportações do agronegócio (Gráfico 06).

Gráfico 06 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – jan-out/2019.



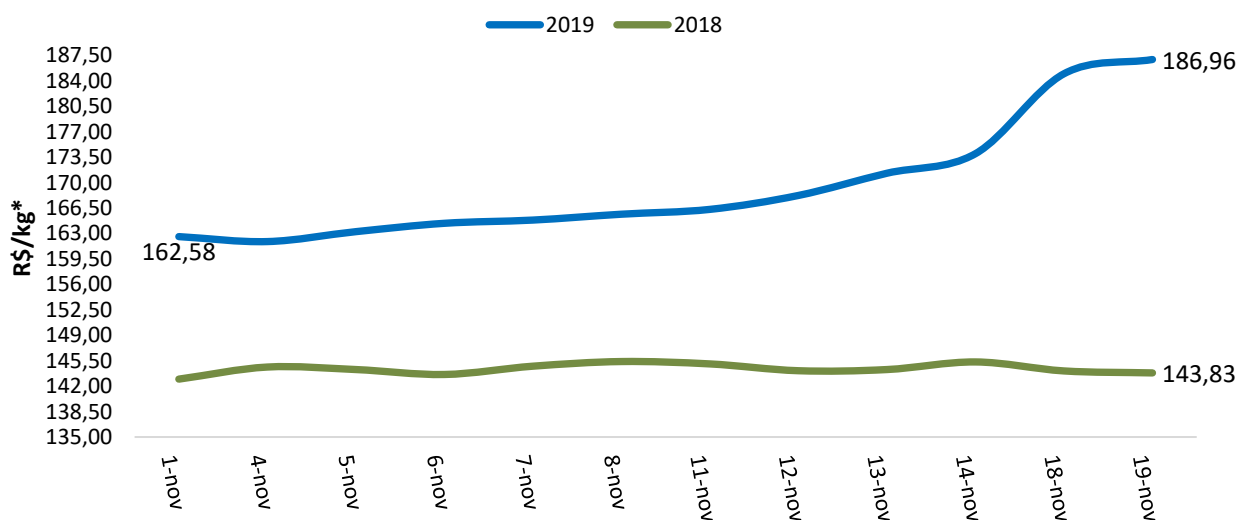
Fonte: MAPA, 2019. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

BOVINOCULTURA DE CORTE

Mercado Interno

- A cotação da arroba¹ em Mato Grosso do Sul, entre 01 a 19 de novembro de 2019 registrou valorização expressiva. No fechamento de 19/11 a arroba do boi foi cotada a R\$ 186,96 (Gráfico 07) e da vaca R\$ 174,74 (Gráfico 08). O valor da arroba do boi teve alta de 14,9% em relação ao início de novembro quando foi cotado a R\$ 162,58/@ e a arroba da vaca registrou valorização de 15,5% em relação aos R\$ 151,17 por arroba de 01/11. Os preços estão valorizados porque há a combinação de menor oferta e demanda aquecida, principalmente do mercado externo. Porém, a volta de animais terminados a pasto poderá, nos primeiros meses de 2020, equilibrar oferta à demanda e com isso reduzir a intensidade da curva de alta.

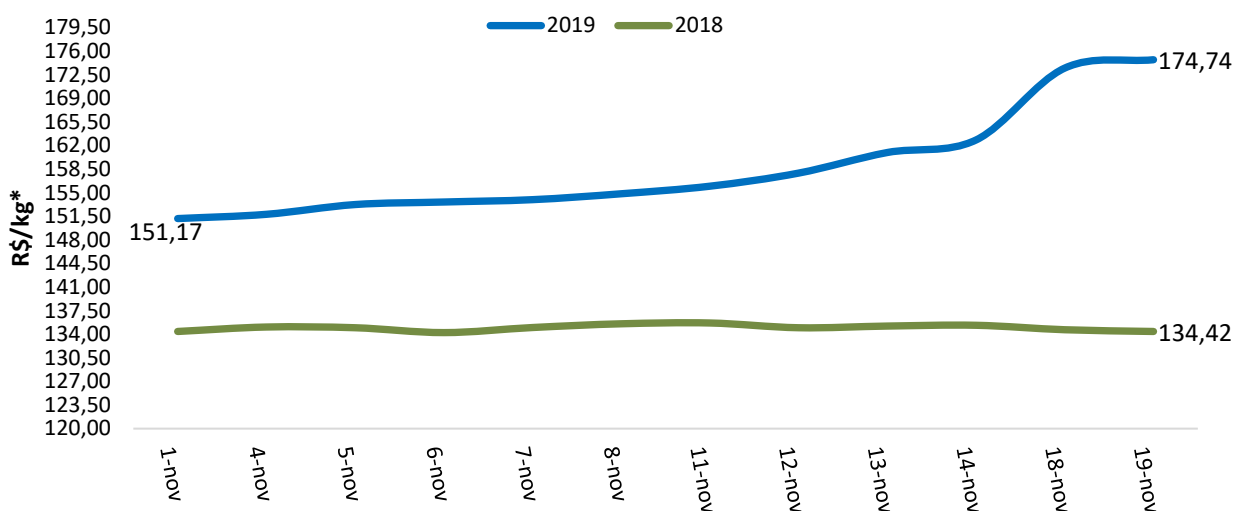
Gráfico 07 – Preço médio à vista da arroba do boi, em Mato Grosso do Sul, novembro.



Fonte e Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal

¹ As cotações se referem a preços médios, exclusivamente à vista e sem descontar Funrural para permitir o comparativo com períodos anteriores.

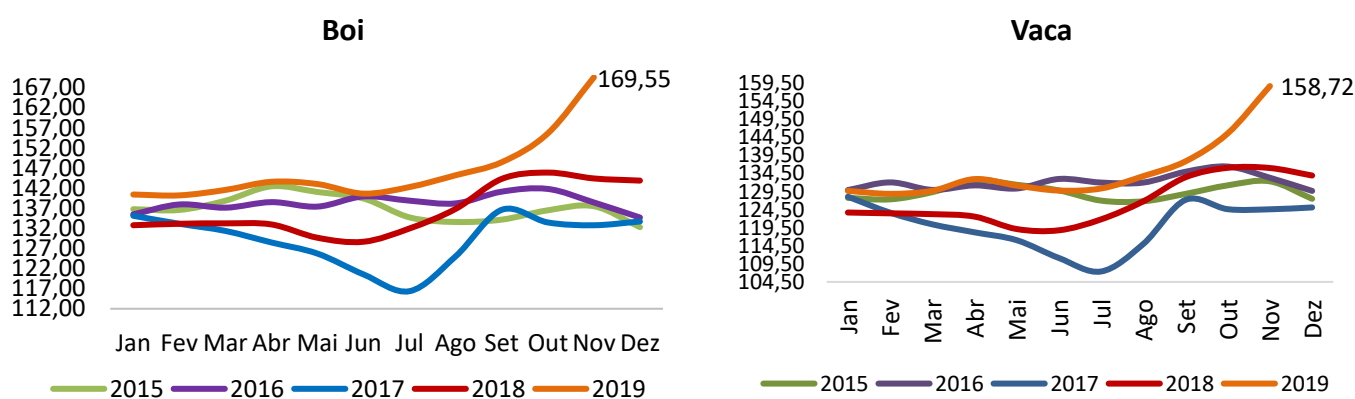
Gráfico 08 - Preço médio à vista da arroba da vaca, em Mato Grosso do Sul, novembro.



Fonte e Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal

- As valorizações ocorridas nos últimos dias propiciaram preços médios de R\$ 169,55 por arroba para o boi e arroba da vaca a R\$ 158,72 (Gráfico 10). Esses valores estão mais altos que novembro de 2018 em 17,41% e 16,68%, quando o boi foi cotado a R\$ 144,40 por arroba e a vaca R\$ 136,03/@ (Gráfico 09).

Gráfico 09 - Comparativo preço médio à vista da arroba da vaca e do boi em Mato Grosso do Sul (R\$/@*) 2015 a 2019.

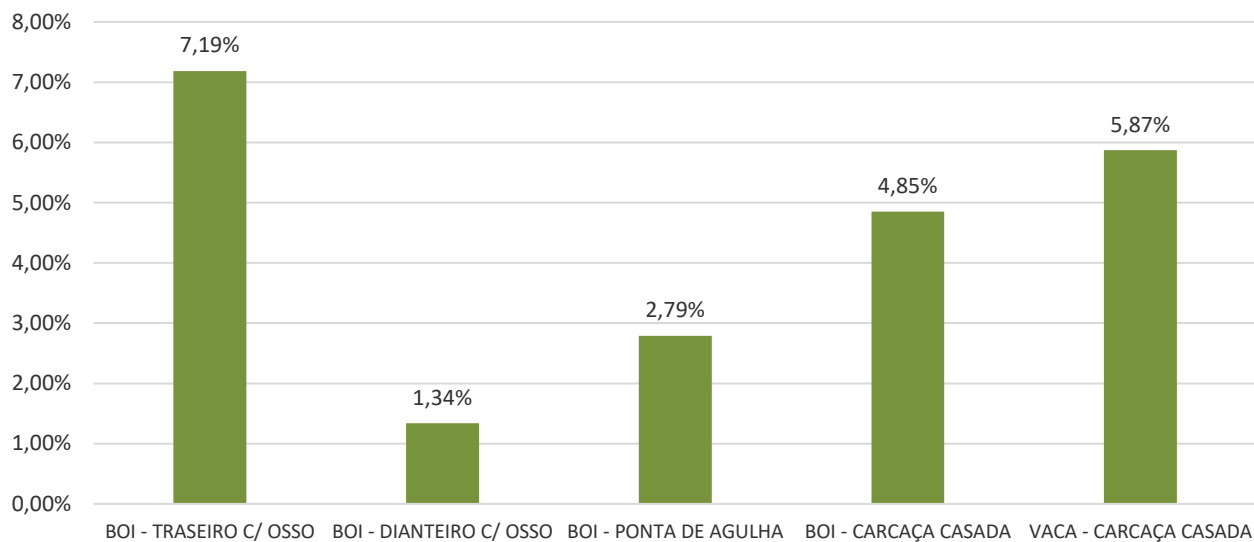


Fonte e Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal. Nota: nov/2019 até 19/11/2019

Atacado

- No atacado paulista, as cotações de outubro registraram valorização nos cortes pesquisados, quando comparadas a setembro. O traseiro com osso do boi registrou alta de 7,19%, a carcaça casada da vaca com alta de 5,87% e o terceiro lugar em valorização foi a carcaça casada do boi com 4,85% (Gráfico 10).

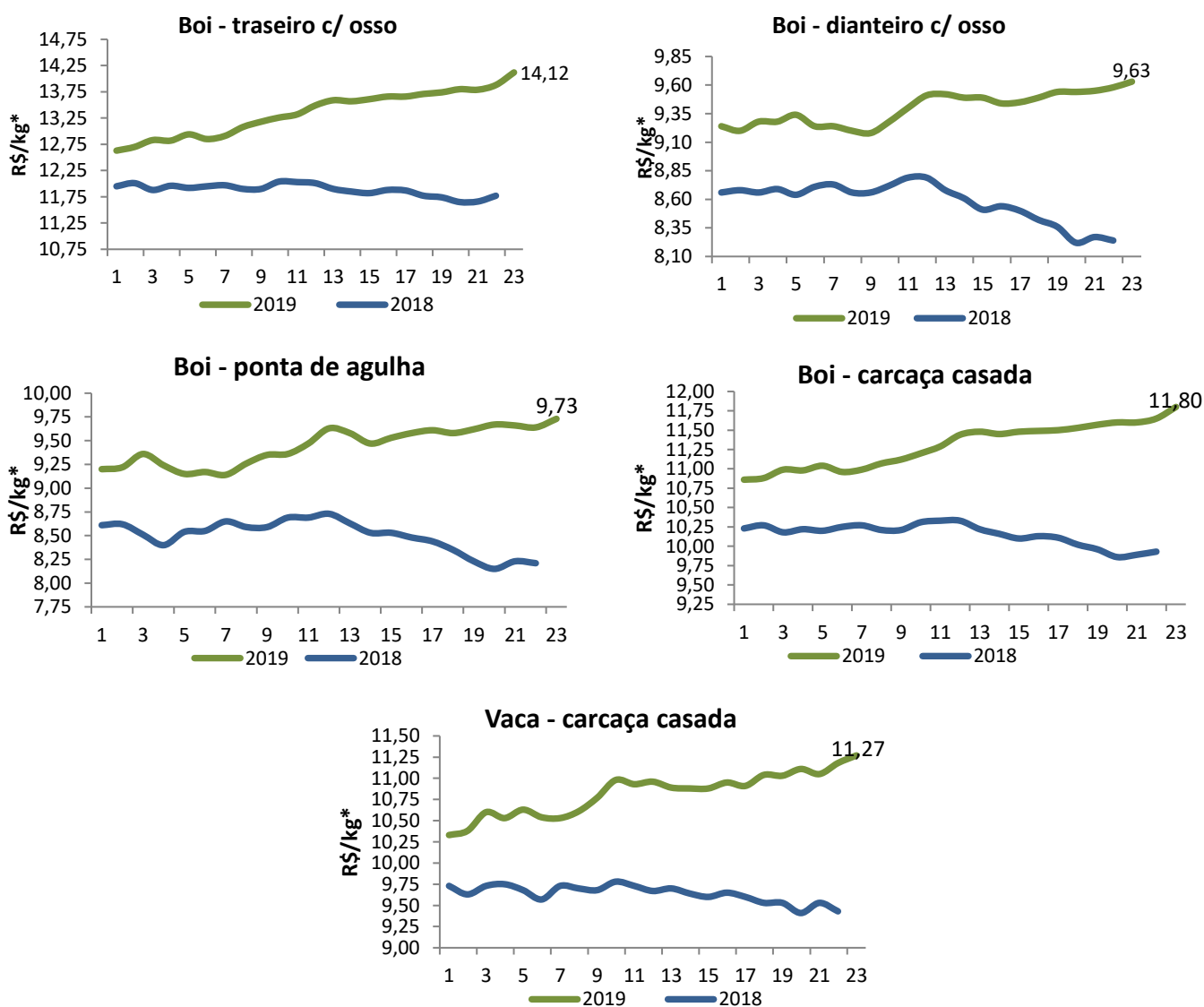
Gráfico 10 – Variação nos preços dos cortes bovinos no atacado paulista entre out-set/2019.



Fonte: CEPEA. **Elaboração:** DETEC/ Sistema Famasul.

➤ As cotações nos cortes bovinos no atacado paulista encerram outubro de 2019 com movimento de alta em relação ao início do mês. A maior alta foi no traseiro com osso do boi, valorizou 11,8%, saiu de R\$ 12,63/kg no início do mês para R\$ 14,12/kg no final de outubro. O segundo maior índice de alta foi na carcaça casada da vaca, 9,10%, com o quilo cotado a R\$ 11,27 (Gráfico 11). No comparativo com outubro de 2018, os preços atuais estão maiores em todos cortes. A maior amplitude entre os valores foi registrada traseiro com osso do boi, o valor médio 12,38% superior.

Gráfico 11 –Preços médios dos cortes bovinos no atacado paulista, outubro 2019/2018

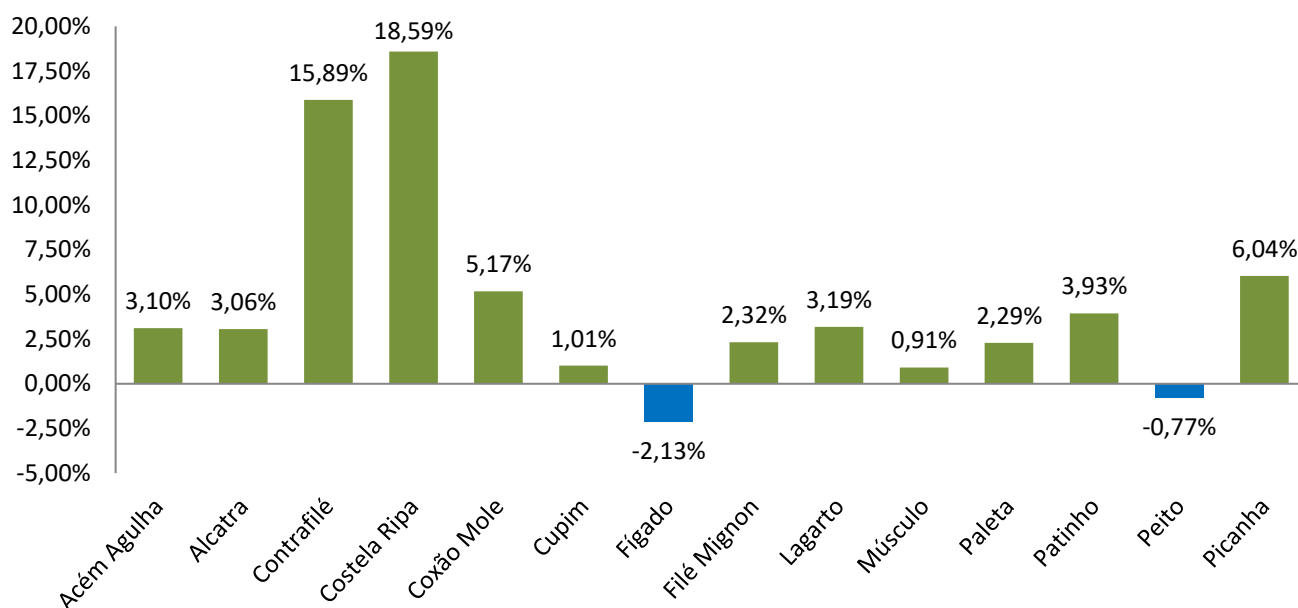


Fonte: CEPEA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal

Varejo

- O resultado da pesquisa no varejo de Campo Grande - MS, em outubro/2019, apresentou valorização em doze cortes bovinos pesquisados, quando comparados ao mês de setembro. A maior alta ocorreu na costela ripa, 18,59%. Entre os cortes com queda no preço, o fígado retraiu 2,13% e o peito registrou queda de 0,77% (Gráfico 12).

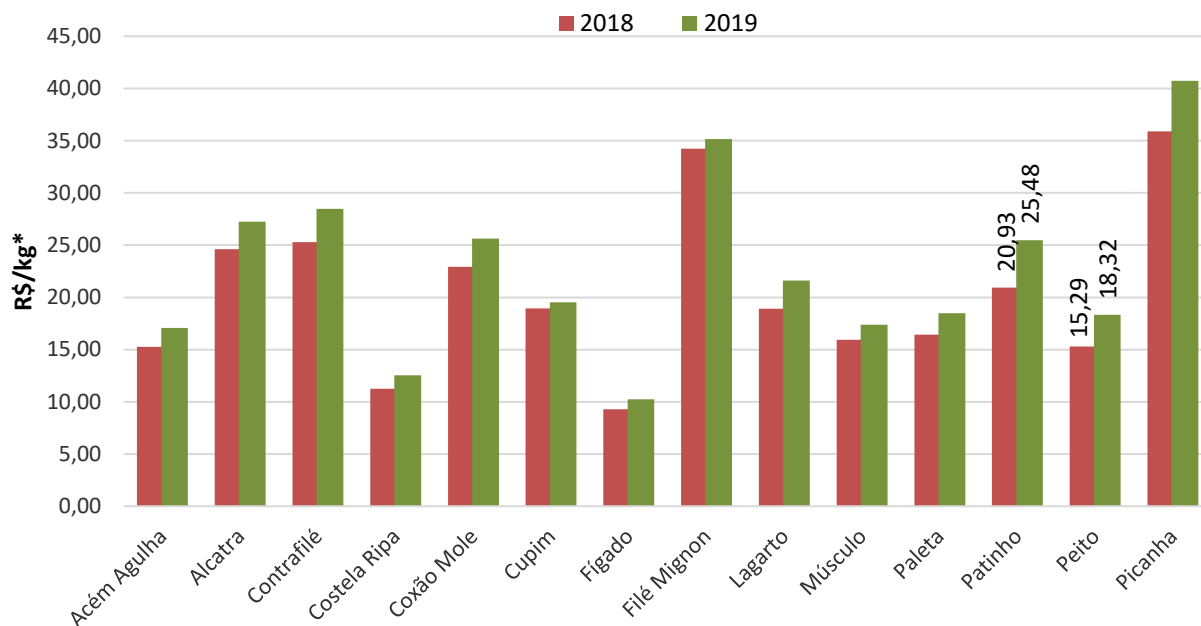
Gráfico 12 – Variação nos preços médios dos cortes bovinos no varejo de Campo Grande, out-set/19.



Fonte: NEPES-Uniderp. **Elaboração:** DETEC/ Sistema Famasul.

- No comparativo entre outubro de 2019 e igual período de 2018 constata-se que o preço médio está maior para todos os cortes pesquisados (Gráfico 13). Sendo o patinho com a maior valorização, 21,74%, e cotação média de R\$ 25,48/kg. A segunda maior alta ocorreu no peito, 19,82%, cotado a R\$ 18,32/kg.

Gráfico 13 – Preços médios dos cortes bovinos no varejo de Campo Grande - MS, outubro 2019/18.

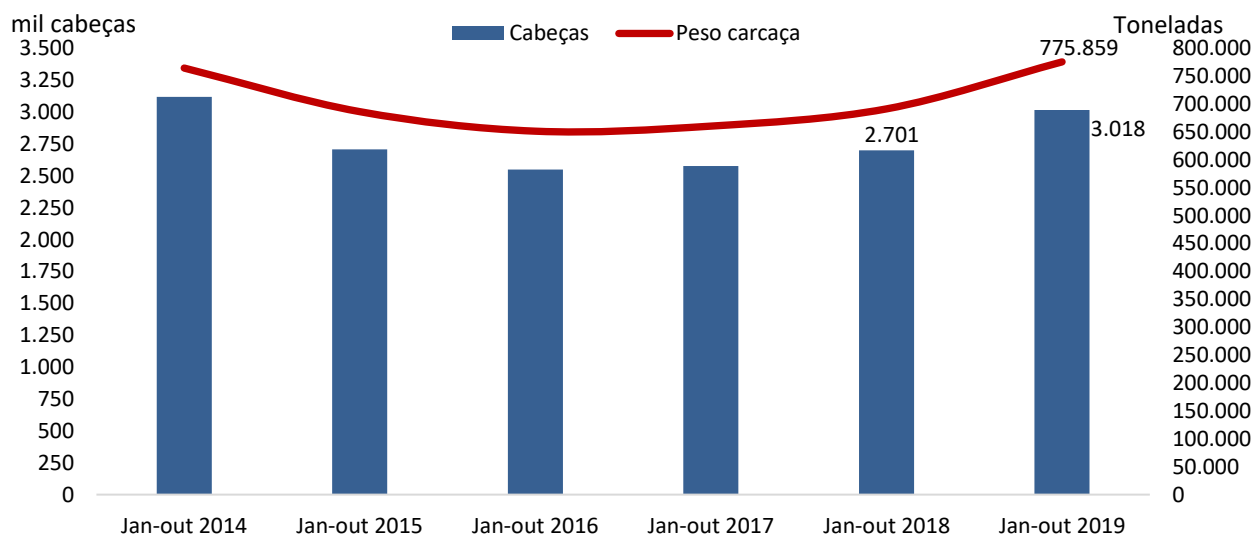


Fonte: NEPES-Uniderp. **Elaboração:** DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal

Abate

- Segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) Mato Grosso do Sul abateu mais de 3 milhões de animais nos dez meses de 2019, alta de 11,71% em relação aos 2,7 milhões de animais abatidos em igual período de 2018 (Gráfico 14). A produção de carne aumentou 12,18 % e superou 775 mil toneladas nos dez meses de 2019.

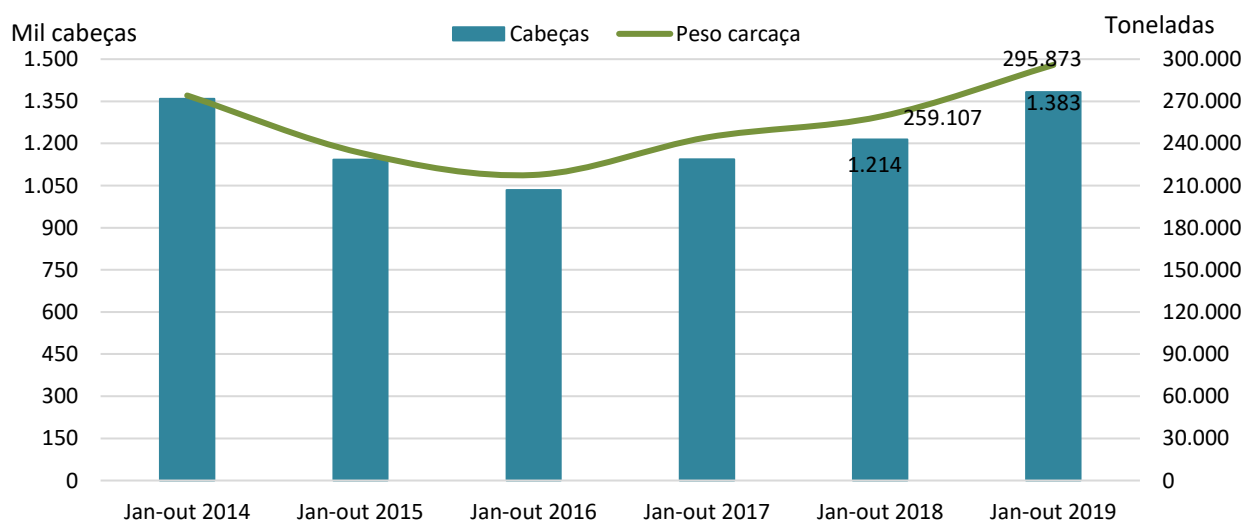
Gráfico 14 – Abates bovinos e produção de carne em Mato Grosso do Sul.



Fonte: MAPA, 2019. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

- O abate de fêmeas, em Mato Grosso do Sul, superou 1,3 milhão de cabeças no período de janeiro a outubro de 2019, alta de 13,8% em relação às 1,2 milhão de cabeças abatidas em igual período de 2018 (Gráfico 15). Constata-se que a participação de fêmeas no abate foi 45,8%, índice superior ao igual período de 2018 que foi 44,9%.

Gráfico 15 – Abates de fêmeas em Mato Grosso do Sul.

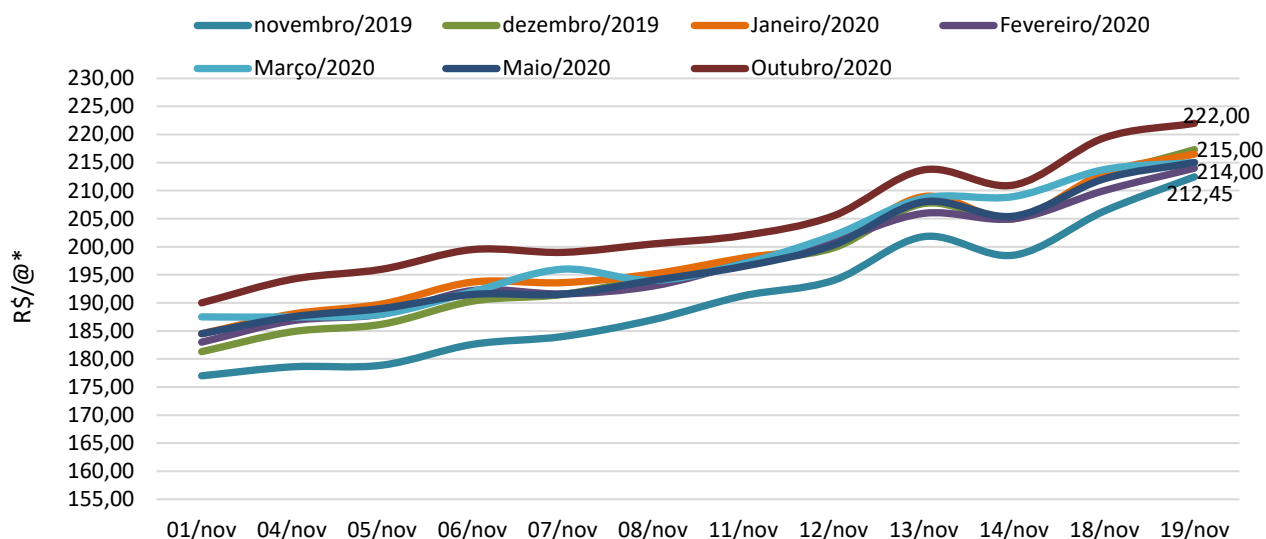


Fonte: MAPA, 2019. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Mercado Futuro

- No período de 01 a 19/11 o comportamento dos valores da arroba do boi gordo registrou valorização na Bolsa de Mercadorias e Futuro, B3 S.A.² (BVMF3). No fechamento de 19/11 o contrato de novembro/2019 foi cotado a R\$ 212,45/@, valorizou 20,03% em relação a R\$ 177,00/arroba de 01/11. Para os contratos de 2020, fevereiro fechou a R\$ 214,00 por arroba, maio a R\$ 215,00/arroba e outubro com a arroba cotada a R\$ 222,00. Todos com valorizações que se aproximam dos 17% em relação ao início de novembro (Gráfico 16). As valorizações atingiram os limites de alta levando à paralisação nos negócios dos contratos com boi gordo na Bolsa.

Gráfico 16 – Comportamento do preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros, nov/2019

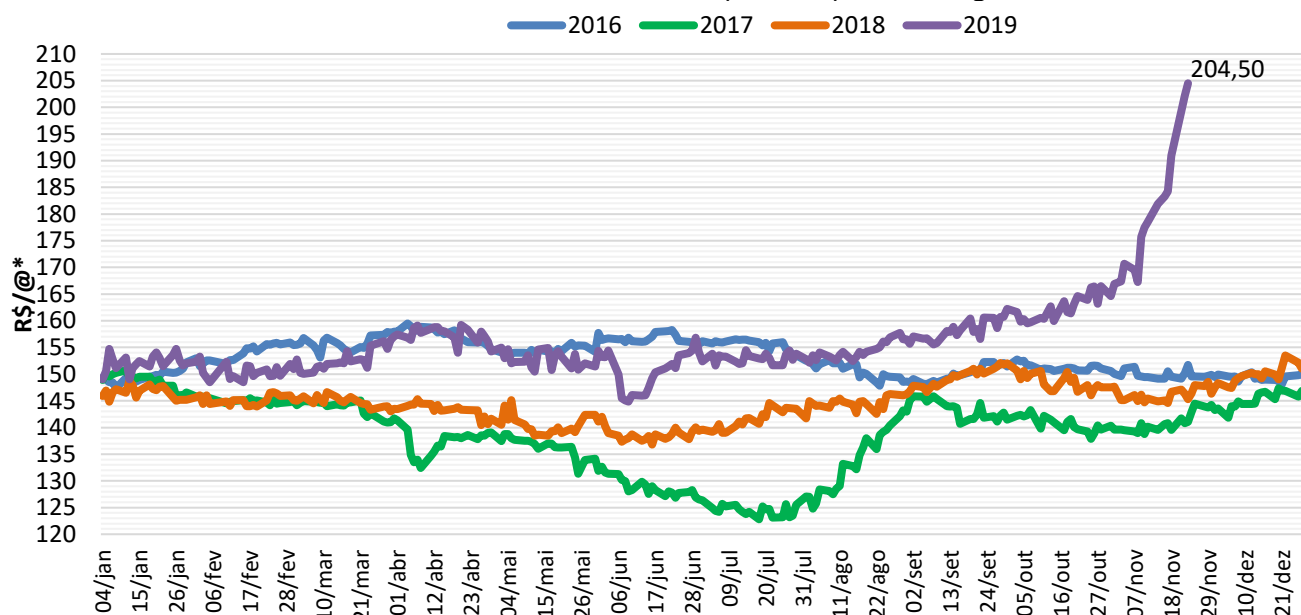


Fonte: BVMF3; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal

² B3 S.A. (BVMF3), constituída em março de 2017, “resultado da combinação de atividades entre a BM&FBOVESPA, uma das maiores bolsas do mundo em valor de mercado, e a Cetip, a maior depositária de títulos privados de renda fixa da América Latina. Juntas, BM&FBOVESPA e Cetip tornam-se uma empresa muito maior do que a soma das partes, com substanciais benefícios para clientes e parceiros de negócios”. In: http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/institucional/imprensa/ultimos-releases

- No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo fechou 19/11 cotado a R\$ 204,50/@ (Gráfico 17), valorizou 20,61% em relação ao dia 01/11 quando foi cotado a R\$ 169,55/@. No comparativo com igual período de 2018, houve valorização de 39,02% quando a arroba havia sido cotada a R\$ 147,10.

Gráfico 17 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo

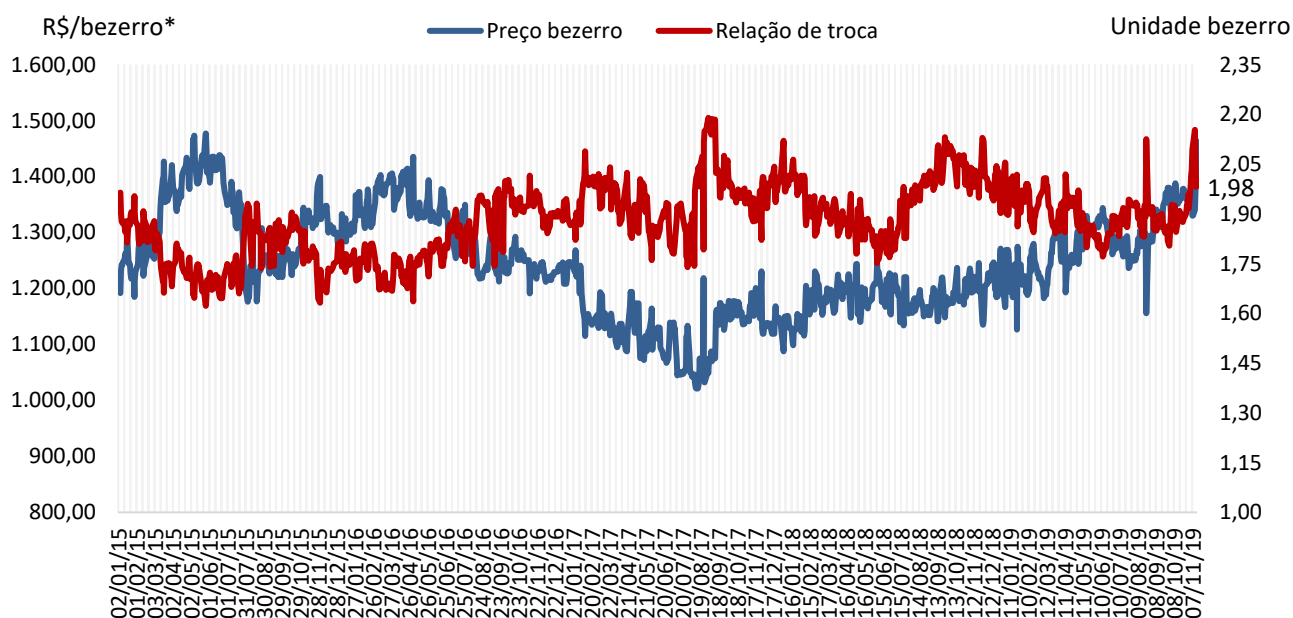


Fonte: Cepea/Esalq; **Elaboração:** DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal

Relação de troca: Boi gordo X Bezerro

- A relação de troca média entre boi gordo e bezerro, encerrou o mês de outubro/2019 igual a “1 boi gordo para 1,96 unidade de bezerras”, alta de 6,44% em relação ao início do mês, que foi 1,84 unidade de bezerras. Em 31/10/2018 a relação de troca foi 2,04 unidades de bezerras.
- Nos primeiros dias de outubro a relação de troca registrou alta, no dia 18/10 foi igual a “1 boi gordo para 1,98 unidade de bezerras (Gráfico 18). No entanto, em outros dias do mês superou as duas unidades de bezerras e alcançou “1 boi gordo para 2,15 unidades de bezerras” no dia 11/11/2019.

Gráfico 18 – Preço do bezerro e relação de troca entre bezerro e boi gordo.



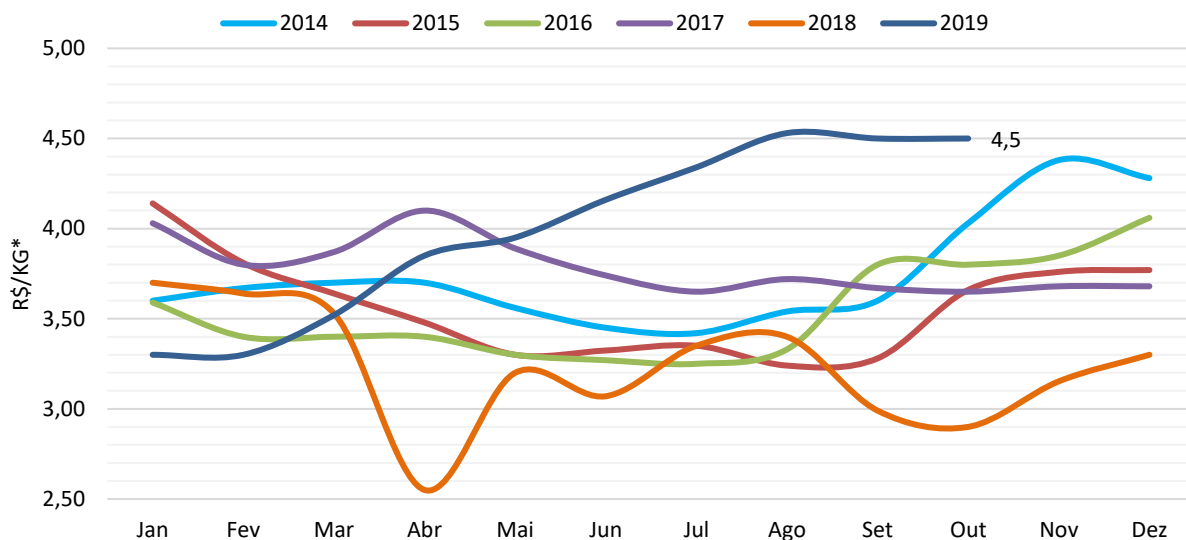
Fonte: Cepea/Esalq. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. * Valor nominal

SUINOCULTURA

Mercado Interno

- O preço médio do suíno vivo no Mato Grosso do Sul, em outubro, foi cotado a R\$ 4,50/kg, valor igual ao registrado em setembro (Gráfico 19). A cotação média de outubro de 2019 foi 55,17% superior ao igual período de 2018 quando o quilograma do suíno vivo foi 2,90.

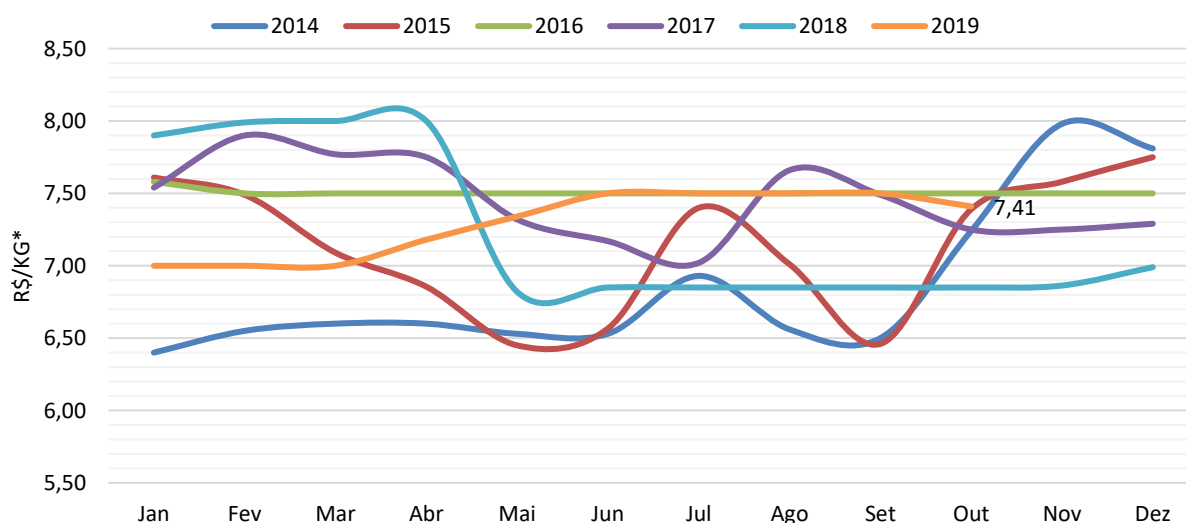
Gráfico 19 – Preço médio do suíno vivo ao produtor no Mato Grosso do Sul.



Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *valor nominal

- A cotação da carcaça casada, em outubro, foi de R\$ 7,41/kg, retração de 1,2% em relação aos R\$ 7,50/kg de setembro (Gráfico 20). A cotação média de outubro de 2019 valorizou 8,18% em relação aos R\$ 6,85/kg de igual período de 2018.

Gráfico 20 – Preço médio da carcaça do suíno no atacado de Mato Grosso do Sul.

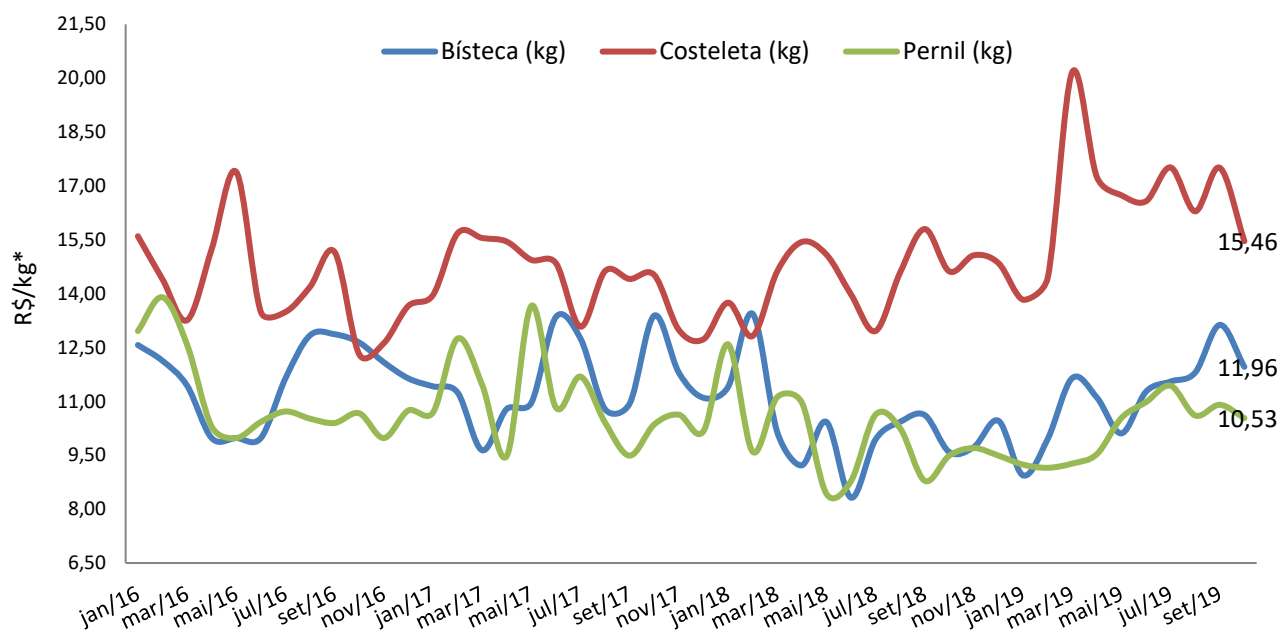


Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *valor nominal

Varejo

- Nas cotações de outubro, os cortes suínos registraram queda no preço médio em relação a setembro. A bisteca registrou retração de 8,90%, com valor de R\$ 11,96/kg, a costeleta desvalorizou 11,67% e o pernil, ao preço de R\$ 10,53/kg, teve queda de 3,40% (Gráfico 21). Os valores de outubro de 2019 estão superiores aos valores médios de outubro de 2018, em todos os cortes.

Gráfico 21 –Preços médios dos cortes suínos no varejo de Campo Grande –MS

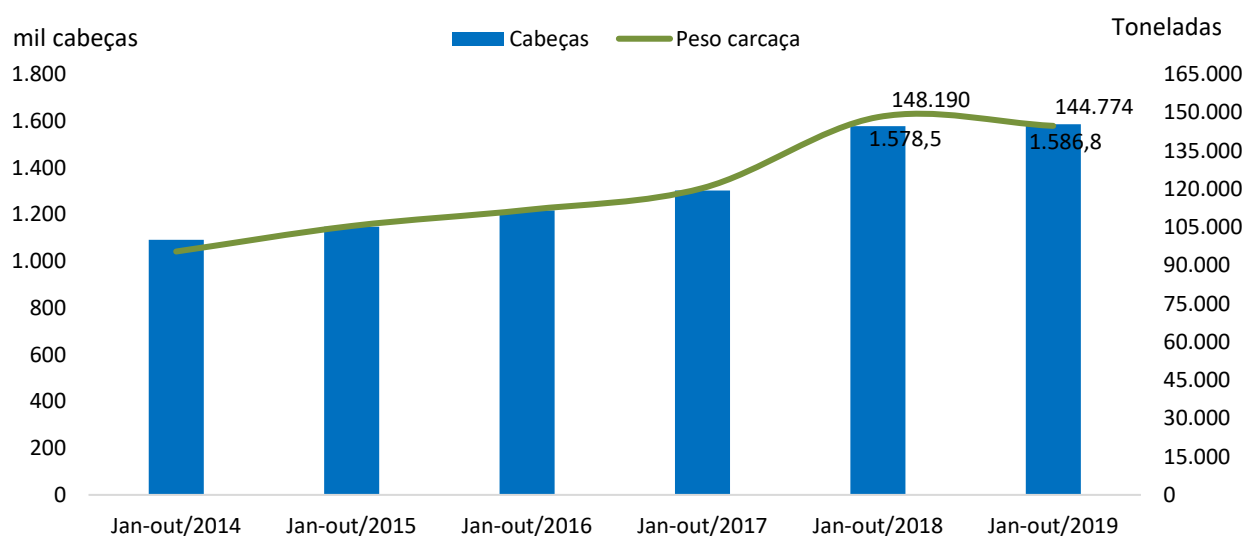


Fonte: NEPES-ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. * Valor nominal

Abate

- Dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) registram que Mato Grosso do Sul abateu 1,58 milhão de animais entre janeiro e outubro de 2019, 0,52% superior ao número de animais abatidos no igual período de 2018 (Gráfico 22). A produção registrou retração de 2,30%, totalizando 144,7 mil toneladas.

Gráfico 22 – Abates de suínos no Mato Grosso do Sul.

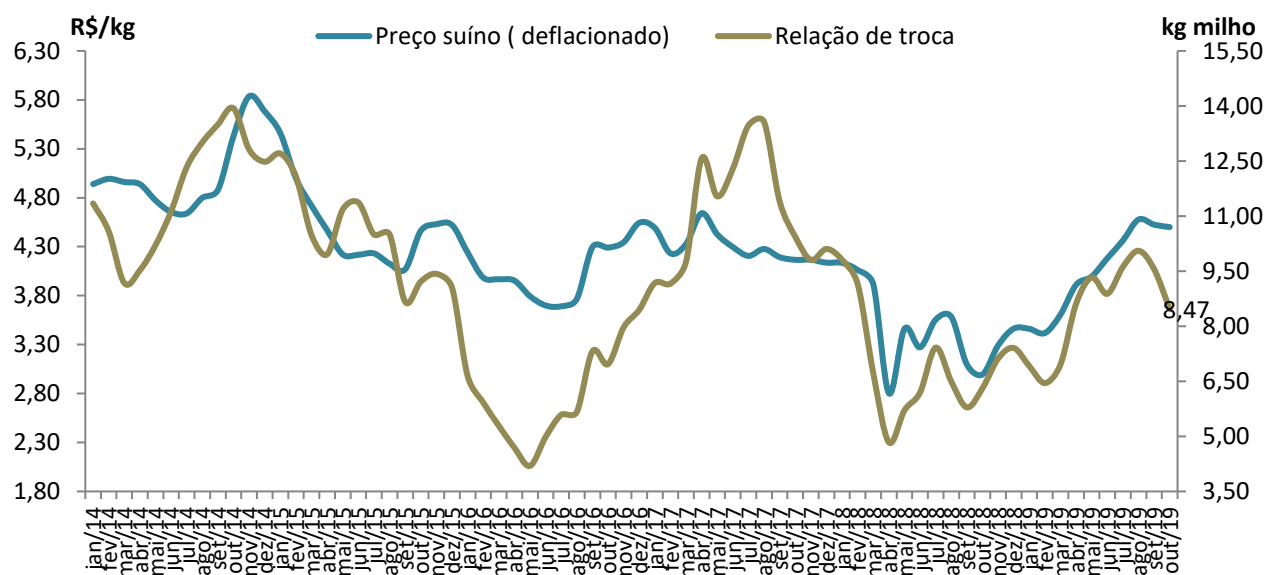


Fonte: MAPA, 2019. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Relação de troca: suínos X milho

- No mês de outubro um quilograma de suíno vivo possibilitou a compra de 8,47 quilogramas de milho, queda de 0,11% em relação a setembro e alta de 34,15% quando comparada a relação de troca de outubro de 2018 quando foi um quilograma de suíno para 6,31 quilogramas de milho (Gráfico 23).

Gráfico 23 – Preço dos suínos e relação de troca entre suínos e milho.

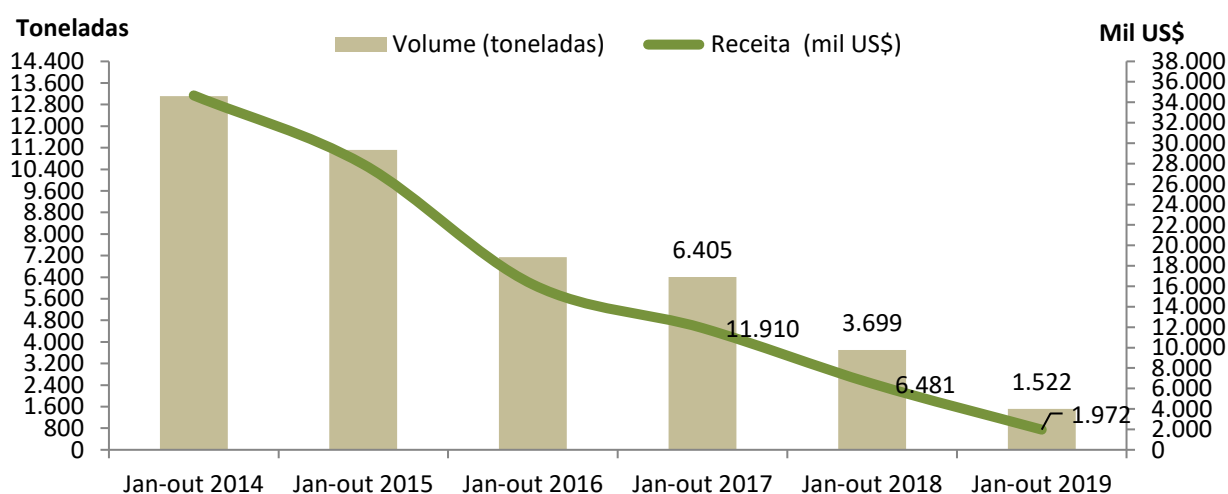


Fonte: Ceasa/Granos Corretora; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base=outubro/2019

Mercado Externo

- As exportações de carne suína *in natura* sul-mato-grossense registraram alta pelo quarto mês consecutivo, elevando o total dos dez meses de 2019 para 1,5 mil toneladas e receita de US\$ 1,9 milhão, no entanto o resultado do acumulado do ano representou queda de 58,86% no volume e 69,58% da receita, considerando as 3,6 mil toneladas e faturamento de US\$ 6,4 milhões registrados no igual período de 2018 (Gráfico 24).

Gráfico 24 - Comparativo de receita e volume exportado por MS de carne suína *in natura*



Fonte: MDIC, 2019. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Principais Importadores

- Hong Kong foi o responsável por 64,95% da receita com as vendas externas de carne suína sul-mato-grossense. O segundo lugar, 12,34%, foi ocupado por Angola (Quadro 01).

Quadro 01 - Os países importadores de carne suína *in natura* sul-mato-grossense no jan-out/2019

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Hong Kong	1.280.623	711.474	1,80	64,95
Angola	243.336	239.100	1,02	12,34
Rep. Dem. Congo	135.185	90.060	1,50	6,86
Geórgia	86.425	48.956	1,77	4,38
Costa do Marfim	83.552	134.010	0,62	4,24
Libéria	68.429	166.476	0,41	3,47
Haiti	59.422	124.380	0,48	3,01
Sint Maarten	8.069	3.000	2,69	0,41
Congo	4.259	2.760	1,54	0,22
Anguilla	1.894	1.000	1,89	0,10
Total	1.971.765	1.521.516	-	-

Fonte: MDIC, 2019. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Principais Portos

- O maior volume de embarque destinado ao exterior ocorreu pelo porto de Paranaguá - PR com 64,90%.

Quadro 02 – Exportações carne suína *in natura* sul-mato-grossense por porto no jan-out/2019

Porto	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% do Total
Paranaguá - PR	1.346.119	987.477	64,90
Itajaí - SC	531.499	481.579	31,65
São Francisco - SC	93.063	51.730	3,40
Porto de Rio Grande - RS	1.084	730	0,05

Fonte: MDIC, 2019. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Principais Unidades da Federação

Quadro 03 – Ranking dos estados exportadores de carne suína *in natura* no jan-out/2019.

UF	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% da receita total
SC	630.082	297.938	55,42
RS	292.939	117.497	25,77
PR	179.706	81.785	15,81
MG	15.208	8.422	1,34
MT	11.526	6.085	1,01
GO	2.077	1.444	0,18
MS	1.972	1.522	0,17
SP	1.735	327	0,15
AC	931	389	0,08
ES	251	64	0,02
TOTAL	1.136.954	515.590	-

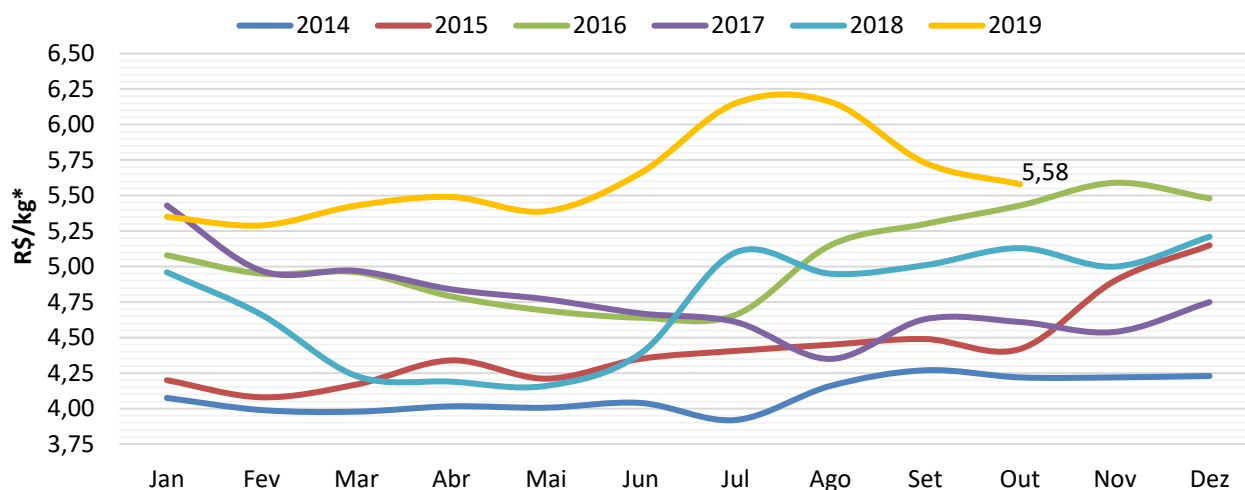
Fonte: MDIC, 2019. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

AVICULTURA

Mercado Interno

- No mês de outubro o preço médio nominal do frango abatido no atacado de Mato Grosso do Sul foi cotado ao valor de R\$ 5,58/kg, queda de 2,61% quando o quilograma foi cotado a R\$ 5,73 (Gráfico 25). O valor médio de outubro de 2019 foi 8,77% superior ao mesmo período de 2018, quando a cotação média foi R\$ 5,13/kg.

Gráfico 25 – Preços médios para aves abatidas no atacado em Mato Grosso do Sul.

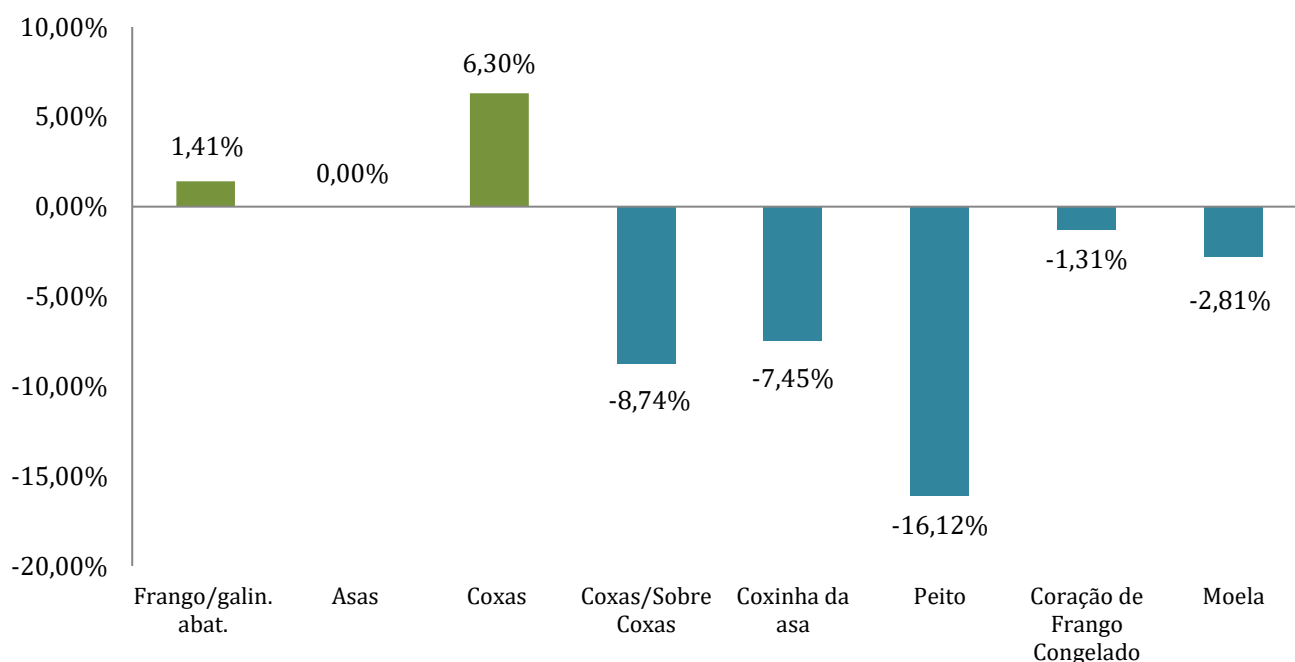


Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal

Varejo

- No varejo de Campo Grande as cotações de 5 cortes pesquisados registraram queda no mês de outubro em relação a setembro. O valor do corte peito retraiu 16,12%, o das coxas/sobre coxas teve queda de 8,74% e em terceiro lugar, o corte coxinha da asa com preço 7,45% menor. A valorização ocorreu no corte coxas, com alta de 6,3% e o frango abatido valorizou 1,41% (Gráfico 26). O corte asas não constou na pesquisa.

Gráfico 26 – Variação nos preços da carne de frango no varejo de Campo Grande, out-set/2019

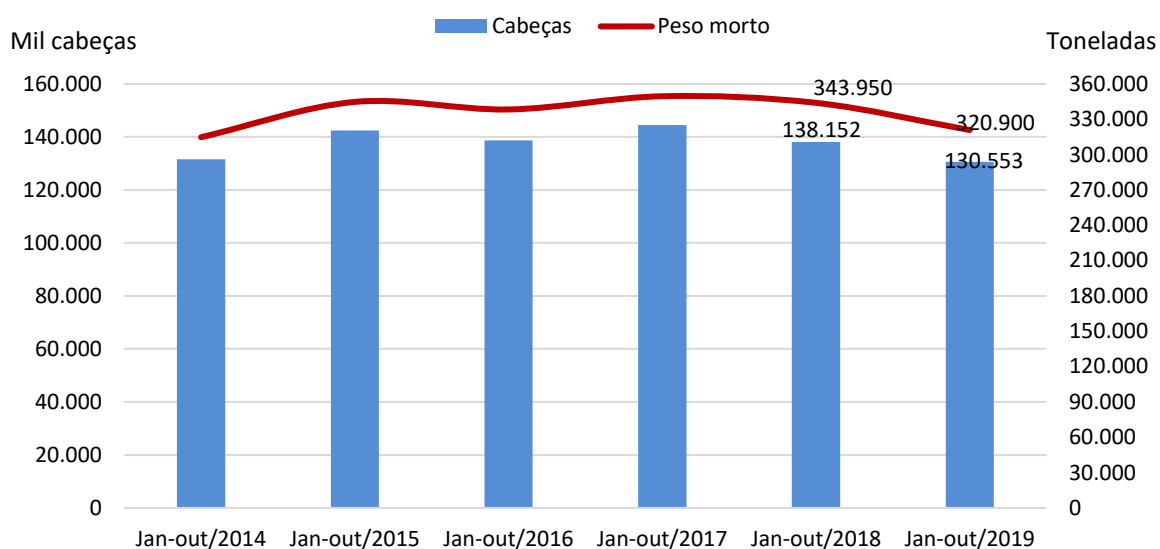


Fonte: NEPES-Uniderp. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul.

Abate

- Segundo os dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) o Mato Grosso do Sul abateu 130,5 milhões de animais e produziu 320,9 mil toneladas de carne de frango, entre janeiro a outubro de 2019. Números que representaram queda de 5,50% nos animais abatidos e 6,70% na produção de carne em relação a igual período de 2018 (Gráfico 27).

Gráfico 27 – Abate de frango no Mato Grosso do Sul

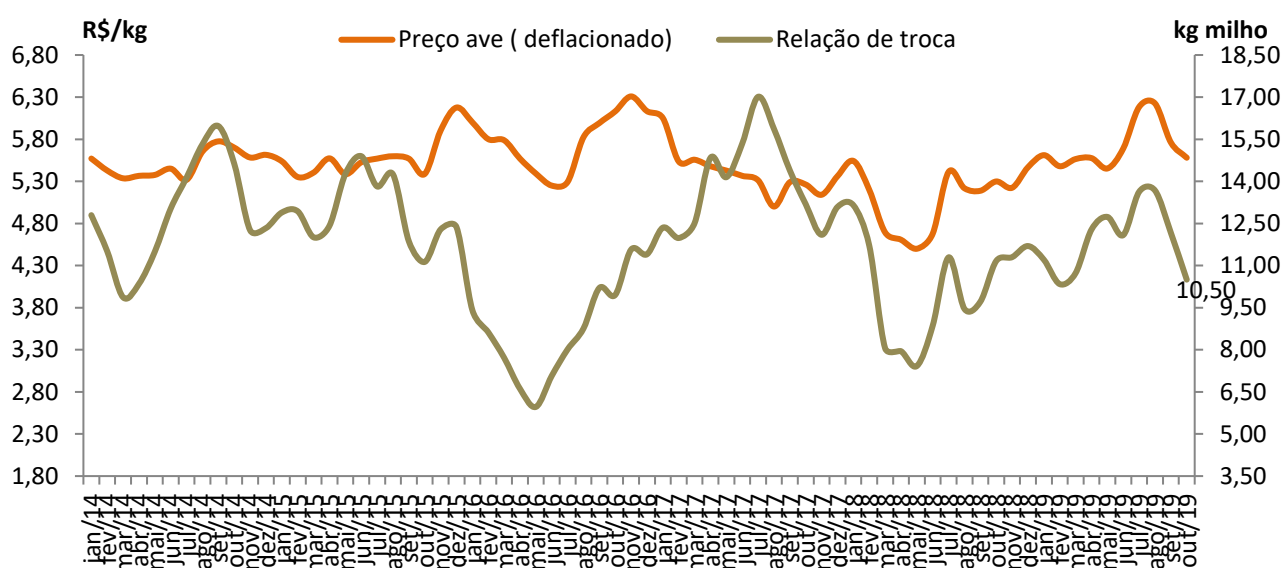


Fonte: MAPA,2019. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Relação de troca: aves X milho

- No mês de setembro de 2019 a relação de troca média foi um quilo de frango abatido para 10,50 quilos de milho, queda de 13,70% em relação a setembro e retração de 5,96% quando comparado ao igual período de 2018 em que foi possível adquirir 11,16 quilogramas de milho (Gráfico 28).

Gráfico 28 – Preço das aves e relação de troca entre aves e milho.

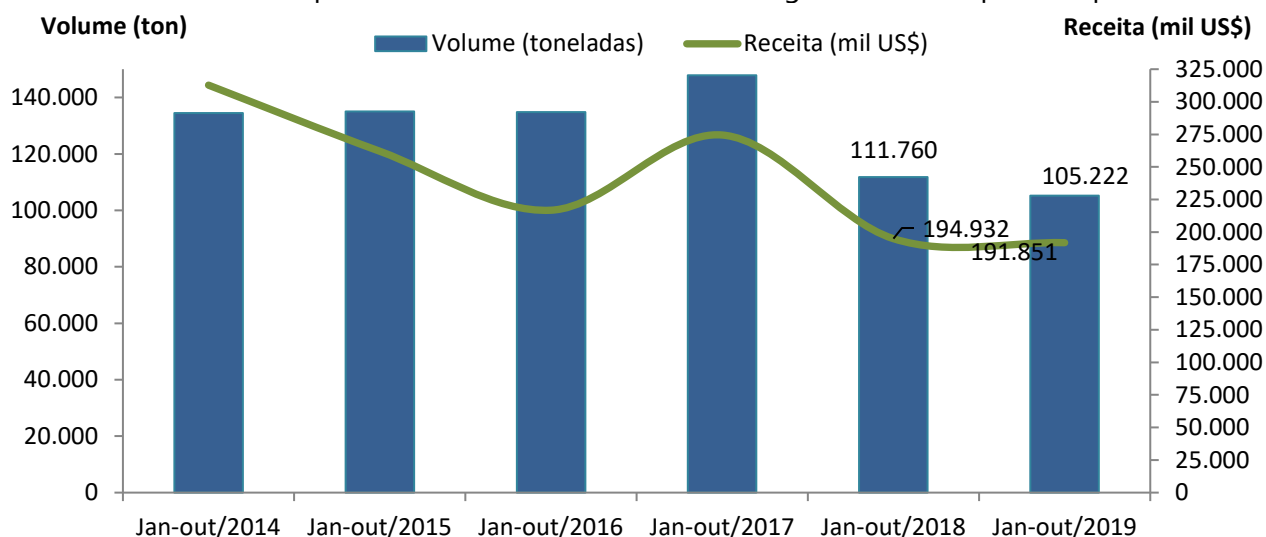


Fonte: Ceasa/Granos Corretora; **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base=outubro/2019

Mercado Externo

- As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul, no mês de outubro, foram 11,1 mil toneladas e receita de US\$ 21,3 milhões. No acumulado de 2019 (jan-out), as exportações totalizaram 105,2 mil toneladas, queda de 5,85% em relação às 111,7 mil toneladas exportadas no mesmo período de 2018 (Gráfico 29). O faturamento totalizou US\$ 191,8 milhões, e foi 1,58% menor que os US\$ 194,9 milhões de janeiro a outubro de 2018.

Gráfico 29 – Comparativo do volume de carne de frango *in natura* exportado por MS.



Fonte: MDIC,2019. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Principais Importadores

- A China ocupou o primeiro lugar com 25,27% da receita total com exportações (US\$ 48,4 milhões). O Japão, na segunda posição com participação de 17,72% e em terceiro os Emirados Árabes com 8,85% do faturamento com as vendas da carne de frango sul-mato-grossense para o mercado externo (Quadro 04).

Quadro 04 - Principais destinos da carne de frango *in natura* sul-mato-grossense, jan-out/2019

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	48.482.925	23.469.507	2,07	25,27
Japão	33.990.707	17.387.508	1,95	17,72
Emirados Árabes Unidos	16.981.314	9.976.430	1,70	8,85
Cingapura	12.603.843	6.510.341	1,94	6,57
Iraque	10.083.606	5.312.638	1,90	5,26
Lêmen	8.160.640	5.456.598	1,50	4,25
Chile	7.397.916	3.776.847	1,96	3,86
Jordânia	5.866.579	3.332.001	1,76	3,06
Cuba	5.591.268	4.622.955	1,21	2,91
Coveite	4.799.151	2.746.351	1,75	2,50

Fonte: MDIC, 2019. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Principais Portos

- O principal porto de saída da carne sul-mato-grossense foi Paranaguá – PR, responsável por 87,83% do volume destinado a outros países. (Quadro 05).

Quadro 05 - Exportações carne de frango *in natura* sul-mato-grossense por porto. jan-out/2019

Porto	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% do Total
PARANAGUA - PR	170.977	92.415	87,83
ITAJAÍ - SC	12.731	8.622	8,19
DIONÍSIO CERQUEIRA - SC	7.398	3.777	3,59
SÃO FRANCISCO DO SUL - SC	456	280	0,27
SANTOS SP	287	127	0,12

Fonte: MDIC, 2019. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Principais Unidades da Federação

Quadro 06 – Ranking dos estados exportadores de carne de frango *in natura*, jan-out/2019.

UF	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% da receita total
PR	2.013.049	1.265.360	38,85
SC	1.595.245	965.381	30,79
RS	652.805	427.973	12,60
SP	231.386	122.850	4,47
GO	230.900	158.303	4,46
MS	191.851	105.222	3,70
MG	165.778	73.618	3,20
MT	62.879	38.252	1,21
DF	19.230	10.340	0,37
ES	13.798	9.591	0,27

Fonte: MDIC, 2019. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Eliamar Oliveira – Economista
Analista Técnica
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Bruna Mendes Dias – Economista
Analista Técnica
e-mail: bruna.dias@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – Eng. Agrônomo
Consultor Técnico
e-mail: clovis@senarms.org.br

João Victor Anacleto Bacarji – estudante
Técnico em Agropecuária
Estagiário
e-mail: joao.bacarji@senarms.org.br

Thaise Leopoldino Conceição – estudante
Técnico em Agropecuária
Estagiária
e-mail: thaise.conceicao@senarms.org.br

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS
www.sistemafamasul.com.br

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito

Vice-presidente: Luis Alberto Moraes Novaes

Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan

1º Secretário: Frederico Borges Stella

2º Secretária: Edy Elaine Biondo Tarrafel

3º Secretária: Maria Tereza Ferreira Zahran

1º Tesoureiro: Marcelo Bertoni

2º Tesoureira: Thais Carbonaro Faleiros Zenatti

3º Tesoureiro: André Cardinal Quintino

Realização:



FAMASUL
SENAR
SINDICATOS